

## Questão 59

## QUESTÃO 59

## TEXTO 1

O uso de inteligência artificial (IA) para tarefas simples e complexas está se tornando cada vez mais comum, mas você já se perguntou se dizer "por favor" e "obrigado" a uma IA afeta a resposta que ela dará? Estudos da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, revelaram que a resposta da IA variava dependendo se a pessoa era gentil ou não. "A linguagem educada na comunicação humana frequentemente gera maior conformidade e eficácia, enquanto a grosseria pode causar aversão, o que afeta a qualidade da resposta", afirmou o estudo.

(<https://oglobo.globo.com>, 18.04.2025. Adaptado.)

## TEXTO 2

Dizer "obrigada" e "por favor" para o ChatGPT pode aumentar ainda mais os custos de seu funcionamento. A empresa criadora do chatbot, OpenAI, gasta até US\$ 700 mil por dia para manter o ChatGPT ativo, e cada resposta consome mais do que só eletricidade: há água, dados e bilhões em jogo. Destacam-se não apenas os custos financeiros, mas também o impacto ambiental dos modelos de inteligência artificial mais avançada do mundo. Modelos como o GPT-4 demandam uma grande infraestrutura computacional para entregar respostas em segundos.

(Tamires Vitorio. <https://exame.com>, 19.04.2025. Adaptado.)

Os textos 1 e 2 demonstram que as novas dinâmicas da relação entre indivíduo e tecnologia expressam a

- (A) negação dos impactos materiais da inteligência artificial, reduzindo a experiência dos usuários a um diálogo ético fictício.
- (B) emancipação da racionalidade técnica frente às fragilidades ecológicas, direcionada à autonomia dos sistemas artificiais.
- (C) assimilação acrítica da inteligência artificial pelos usuários, obscurecendo as implicações éticas e existenciais dessa tecnologia.
- (D) neutralidade ética da linguagem digital, reduzida a mero meio funcional entre usuários e algoritmos.
- (E) ideia de evolução moral das interações humanas, projetada no digital sem impactos sobre a realidade concreta.

## **RESOLUÇÃO**

### **ALTERNATIVA: C**

Os textos 1 e 2 tratam da interação entre humanos e inteligências artificiais. No primeiro texto, discute-se como a IA reage de forma diferente à gentileza ou à grosseria do usuário. O segundo texto aborda os custos materiais e ambientais envolvidos quando a IA é tratada como um interlocutor humano. Deste modo, destaca-se a forma como os usuários projetam valores morais nas IAs e ignoram as consequências concretas e éticas do uso dessas tecnologias.